

*Publicação para consulta On-Line. Distribuição gratuita a sócios*

25 ANOS? Já? Tantos? - Perguntarão alguns dos que nos conhecem há menos tempo. Só? - Dirão, outros, e com razão, pois já há muito que acompanham, com o seu trabalho e carinho, o nascimento e crescimento desta Associação.

A História do Cenofa - Centro de Orientação Familiar, tem na verdade muitos mais anos!

Anteriormente à sua constituição por escritura de 9 de Dezembro de 1981, houve de facto, todo um árduo caminho a percorrer. Falemos pois, dessa pré-história... pedindo desde já desculpa por algum lapso, ou involuntário esquecimento, relativamente às pessoas e datas que aqui gostaríamos de recordar.



Os cursos de Orientação Familiar começaram em Portugal em finais de 1971, princípios de 72, trazidos pela mão do Dr. António Cardigos, sacerdote do Opus Dei, que, cheio de entusiasmo, os lançou, primeiro, em Lisboa, depois em Coimbra e Viseu (na Casa do Viriato), e mais tarde no Porto. Eram sessões dadas ao serão, apenas pelo Padre Cardigos, em vários dias seguidos. Acabado de chegar da Universidade de Navarra, o Padre António Cardigos, aí tivera ocasião de conhecer algumas pessoas que inspiradas no carinho e zelo de Monsenhor Escrivá de Balaguer pelas famílias, trabalhavam já em Orientação Familiar, num dos Departamentos do Instituto de Ciências da Família, publicando livros e dando cursos para pais e educadores.

Em Lisboa, os primeiros cursos foram dados a pais de associados do clube Darca e do clube Xénon. No final do 1º curso dado no Darca, com cerca de 110 participantes, depois de já terem assistido a vários cursos, o casal Espírito Santo foi nomeado Coordenador dos cursos seguintes pelo Padre Cardigos, que entretanto foi viver para o Porto, e desde então nunca mais o casal Espírito Santo abandonou esta paixão da sua vida: ajudar as famílias através desta Associação de Orientação Familiar. Não só compreenderam a novidade e o alcance da semente lançada pelo Padre Cardigos, como agarraram a ideia e ampliaram essa nobre tarefa conseguindo até apoios do Estado para intensificar a formação de formadores de Orientação Familiar.

Também no Porto, por esta altura, surgira a Orientação Familiar, sob o nome de ORIFA, pela mão do casal Maria José Cantista e Luís Adão da Fonseca, que animados pelo Padre Cardigos foram fazer um curso de Orientação Familiar a Navarra e no regresso chamaram alguns amigos, o casal Fátima Cantista e Jorge Tavares e o casal Maria e José Gagliardini Graça, e também eles começaram a dar cursos e a divulgar o tema entre outros amigos. Mais tarde este trabalho viria a fundir-se com o do Cenofa.

Entretanto, nos anos de 1974/75 eram já 10 casais que se reuniam em Lisboa, semanalmente, para estudar documentação vinda da Universidade de Navarra, com o objectivo de melhorar a sua preparação como formadores e pais. Em 1974, o casal Magriço (de Lisboa) e o Eng.º Mesquita Guimarães (do Orifa, do Porto) foram os primeiros a irem frequentar um curso Básico da Universidade de Navarra, graças aos apoios estatais conseguidos pelo Eng.º Tomás Espírito Santo, que pretendia profissionalizar e alargar o mais possível a formação destes casais. Em 1976 foi a vez do casal Espírito Santo e do casal Castelo Branco irem frequentar um curso a Navarra. Ainda em 1976, vários casais portugueses, acompanhados pelo casal Espírito Santo, foram a Roma, ao 1º Congresso Internacional de Famílias, cujos participantes foram recebidos pelo Papa Paulo VI, e na sequência do qual, o Eng.º Espírito Santo foi escolhido para o Conselho Consultivo do recém formado IDF.



Entretanto, nos Cursos Básicos seguia-se a moderna "metodologia do caso", a partir de casos traduzidos de espanhol para português pelo Dr. Luís Margarido Correia e pelo Dr. João Santos. Nos Cursos de Continuidade, introduzidos pelo casal Espírito Santo, para quem já tinha frequentado os Cursos Básicos optou-se por palestras, colóquios, debates e tertúlias familiares. Aliás, durante o período conturbado pós - Revolução do 25 Abril, a Orientação Familiar manteve-se activa sobretudo e precisamente, através deste modelo de tertúlias familiares, em casa de casais, como o casal Nicolau, entre outros, unidos por laços de vizinhança e proximidade geográfica, ou pela amizade dos filhos que frequentavam actividades para jovens nos clubes Xénon e Darca.

Entretanto,urgia encontrar um nome para este trabalho de Orientação Familiar e foi precisamente o Padre Cardigos quem teve a ideia e "baptizou" de CENOfa - Centro de Orientação Familiar, a nossa Associação. Sem uma sede propriamente dita, era em casa do casal Castro Pina (como ainda hoje frequentemente acontece!!!), entre outras, que se guardava a maioria do

material. Finalmente, entendeu-se ser chegada a hora de constituir oficialmente a associação, e foi assim que no dia 9 de Dezembro de 1981, 10 anos depois do 1º curso dado pelo Padre Cardigos! - O casal Isabel e António Castro Pina, o casal Carmelinda e Tomás Espírito Santo, o casal Inês e Vasco Nunes da Silva, o casal Graça e Jorge Emiliano, o casal Mafalda e Joaquim Nicolau e o casal Maria Amália e Adelino Mendonça assinaram a escritura da constituição do Cenofa! A este grupo, se juntaram, algumas semanas mais tarde, outros casais como fundadores, e cujo nome queremos aqui recordar, conforme consta dos Estatutos do Cenofa: Casal Santos Cruz, casal Salis Amaral, casal Alves de Sá, casal Jardim Gonçalves, casal Morais Mendonça, casal Margarido Correia, casal Xavier Morato, casal Moreira Braga, casal Albuquerque, casal Gonçalves, casal Raposo, casal Madureira, casal Magriço e Mercedes Cardigos.

Infelizmente, nem todos os fundadores e colaboradores se encontram hoje, aqui, entre nós, uns porque já partiram para a casa do Pai, outros porque a sua saúde não lhes permite aqui estar, mas a todos queríamos dizer um sincero Obrigado!



Na verdade, sem eles não teria sido possível criar e desenvolver o Cenofa, nem nós estaríamos hoje aqui. Foi aliás, o Dr. Adelino Mendonça, já falecido, o autor dos Estatutos. Mas como esquecer outros grandes e saudosos Amigos, que igualmente já partiram, como a Senhora Dona Arminda Alves de Sá, o Dr. Joaquim Nicolau, o Rui Rosário, o Prof. Dr. João Morais Barbosa, Prof. de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa, o Dr. Luís Madureira, Secretário de Estado da Família, que nos apoiaram incansavelmente e com o seu saber e "dom de línguas" nos deram cursos e palestras inesquecíveis?

De facto, embora seja impossível registar aqui o nome de todos, é hora de lhes agradecer e também, a muitos outros, mesmo sem os nomear, e que graças a Deus ainda estão entre nós. Ao longo de muitos anos,

compreendendo a importância deste trabalho para bem da sociedade, todos eles têm ajudado o Cenofa de muitos modos, a saber:

Através do aprofundamento dos seus estudos em matéria de Família para melhor servirem a causa; através de traduções, estudos e artigos publicados, e da frequência e organização de palestras e cursos; passando palavra a outros e aconselhando-os a recorrerem à nossa Associação, ou fazendo-se sócios e pagando as suas quotas; outros ainda, trabalhando directamente connosco, quantas vezes gratuitamente ou quase, e ainda através de donativos.

Para todos e cada um, vai o nosso Obrigado sentido e amigo!

Mas voltemos um pouco atrás: falando há pouco da 1ª sede, dizíamos que continuou ainda por muitos anos em casa do casal Isabel (nossa Tesoureira desde a primeiríssima hora!) e António Castro Pina, até que o nosso amigo, Dr. Afonso Gil, nos cedeu o local onde ainda hoje nos encontramos, na Travessa do Possolo, 11 - 3º, em Lisboa.

A partir da constituição formal do Cenofa, todos os anos passaram a ir casais portugueses a Navarra e de 4 em 4 anos têm sido enviados representantes ao Congresso Internacional do agora IFFD em Roma.

Entretanto, com o apoio de algumas boas vontades foram surgindo Delegações do Cenofa, em Leiria, Coimbra, Viseu, Porto e Braga. O casal Lopes de Leiria, o casal Etelvino Rodrigues de Coimbra, o Casal Líbano Monteiro Faure de Viseu, o casal Bouça do Porto e o casal Marques de Braga, têm sido nossos Delegados desde a primeira hora e com eles temos sempre contado para levar o Cenofa a todas as partes e recantos do nosso país. Até à data, não foi ainda possível constituir delegações noutras cidades, mas temos trabalhado em Faro e nos Açores, onde ansiamos poder abrir próximas Delegações...



A partir dos registos que temos em arquivo desde 1994, é possível dizer-vos que já mais de 20.000 pessoas participaram nas nossas mais de 1000 acções de formação (desde cursos e debates, a palestras, seminários, congressos e colóquios). Mais recentemente, iniciámos cursos para noivos e recém-casados, um consultório familiar e a recente experiência de férias para famílias na Serra da Estrela com curso de Formação Parental, no chamado "Verão Diferente", por iniciativa de três jovens casais e do Dr. Margarido Correia.

Começámos também há alguns anos, o lançamento dos Apontamentos Cenofa e relançámos há um ano, o jornal "Família em Acção", agora em versão on-line. O nosso site foi modernizado e convidamos todos os presentes a visitarem-no. Embora nos falem apoios financeiros e mais sócios e colaboradores, não nos faltam sonhos, nem entusiasmo, e por isso queremos aqui assegurar-vos que tudo faremos para imitar o exemplo de quem nos antecedeu e nos abriu este caminho!

Com a Graça de Deus, não podemos, nem queremos parar.



O **Família em Acção**, é propriedade do Cenofa – Centro de Orientação Familiar. Os conteúdos podem ser reproduzidos desde que seja citada a fonte.

Cenofa – Centro de Orientação Familiar, Travessa do Possolo, 11 – 3º, 1350-252 LISBOA

Delegações em: Braga, Porto, Viseu, Coimbra, Leiria, Caldas da Rainha e Faro

Tel: 213 979 680

Fax: 213 979 681

E-Mail: [cenofa@cenofa.org](mailto:cenofa@cenofa.org)

URL: [www.cenofa.org](http://www.cenofa.org)